

## Guide.

Nesta semana, optamos por não realizar trocas na Carteira Semanal. No exterior como destaque CPI dos Estados Unidos, além de discurso do presidente do Fed no senado, e dados de inflação na China. Por aqui teremos IPCA de dezembro, PMS de serviços de novembro e PMC do varejo de novembro.

 <b>Entra</b> —	 <b>Sai</b> —
--	---

### **Performance:**

A Carteira Semanal teve bastante acima do Ibovespa, fechando no terreno positivo, enquanto que seu índice de referencia apresentou queda no período. Nos EUA o tom da ata do FOMC foi incisivamente *hawkish*, sugerindo uma antecipação no ciclo de aumento da taxa de juros. Acompanhamos também o relatório do payroll norte-americano, com abertura de vagas abaixo do esperado, enquanto que a taxa de desemprego também vindo abaixo do esperado, ao mesmo tempo que ganhos médios vieram mais fortes. Por aqui a Bolsa fechou a sua primeira semana de 2022 em queda, seguindo o movimento no exterior com abertura na curva de juros, além de incertezas quanto ao rumo das contas publicas em ano eleitoral.

Na semana os papéis da Vale foram os que mais se apreciaram, enquanto que os BDR's da Apple foram os que tiveram a maior depreciação.

### **Trocas**

Nesta semana, optamos por não realizar trocas na Carteira Semanal. No exterior como destaque CPI dos Estados Unidos, além de discurso do presidente do Fed no senado, e dados de inflação na China. Por aqui teremos IPCA de dezembro, PMS de serviços de novembro e PMC do varejo de novembro.

## Composição atual

Peso	Nome	Ticker
20%	Apple	AAPL34
20%	Bradesco PN	BBDC4
20%	Petrobras PN	PETR4
20%	Suzano ON	SUZB3
20%	Vale ON	VALE3

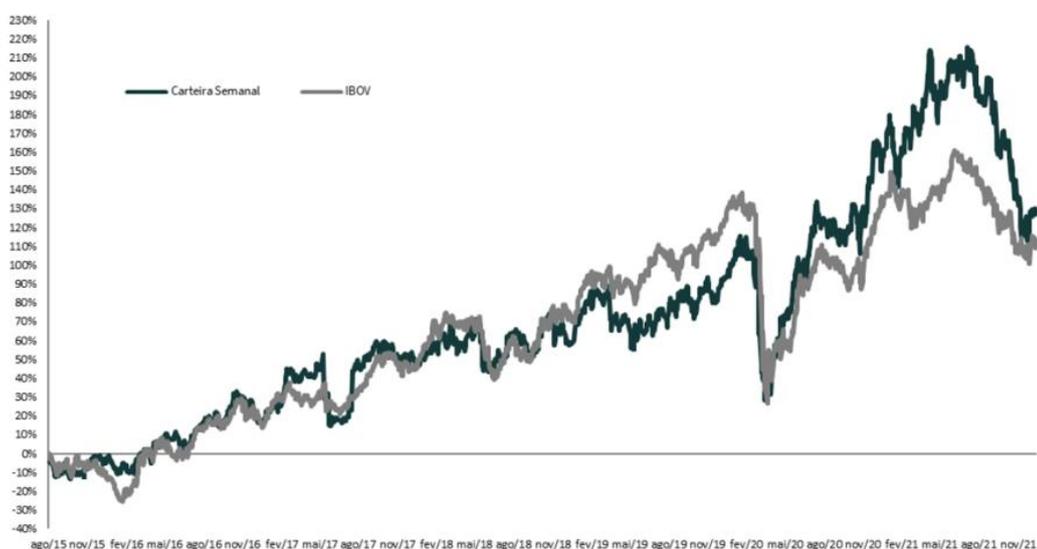
Sai	Entra
-	-

Ticker	Nome	Peso	03/jan/22	07/jan/22	Var. (%)	Contribuição
VALE3	Vale S.A.	20%	R\$ 78,00	R\$ 84,00	7,69%	1,54%
BBDC4	Bradesco	20%	R\$ 19,67	R\$ 20,23	2,84%	0,57%
SUZB3	Suzano AS	20%	R\$ 59,59	R\$ 59,32	-0,45%	-0,09%
PETR4	Petrobras	20%	R\$ 29,09	R\$ 28,18	-3,13%	-0,63%
AAPL34	Apple	20%	R\$ 103,50	R\$ 97,69	-5,61%	-1,12%

Rentabilidade	Semana*	Mês	Ano	12M
início	03/jan/22	30/dez/21	30/dez/21	08/jan/21
Fim	07/jan/22	07/jan/22	07/jan/22	07/jan/22
Carteira Semanal	0,27%	0,22%	0,22%	-16,62%
Ibovespa	-1,16%	-2,01%	-2,01%	-17,87%
Diferença	1,42%	2,22%	2,22%	1,26%
Dólar	-0,62%	1,49%	1,49%	4,31%
CDI	0,14%	0,21%	0,21%	4,54%

## Desempenho acumulado da Carteira Semanal

Desde o início (03/08/15)



### **Suzano ON (SUZB3)**

Companhia fundada nos anos 90, a Ambipar atua em dois grandes segmentos: gestão de resíduos industriais e soluções residuais. Desde seu IPO a companhia tem apresentado grande crescimento operacional orgânico e inorgânico, além de explorar mercados internacionais, especialmente na América Latina, em países como Uruguai, Paraguai e Chile.

A companhia possui um modelo operacional que possui um fluxo de caixa razoavelmente estável e previsível, operando através de contratos firmados com diversas companhias.

Num contexto em que o mercado financeiro mundial demanda cada vez mais iniciativas voltadas ao ESG, a Ambipar se encontra bem posicionada, fornecendo soluções para resíduos e possíveis alternativas, sendo pressionada também para inovações no setor.

Acreditamos no potencial de Ambipar para a carteira devido a um excelente posicionamento em um mercado pouco explorado e cada vez mais demandado, forte apetite por crescimento via aquisições e expansão para mercados internacionais.

### **Apple BDR (AAPL34)**

A gigante varejista do segmento de produtos eletrônicos, softwares e computadores vem surpreendendo o mercado ao longo dos anos com sua incrível capacidade de inovação de seu portfólio e ganho de mercado. Dentre os seus produtos de maior destaque, os computadores Mac e os smartphones Iphone, mas a companhia também fabrica o Ipad, Apple Watch, Apple TV e Icloud, além de comercializar uma extensa variedade de serviços, acessórios para os seus produtos, conteúdos e aplicativos.

A Apple atualiza os softwares de seus produtos com frequência e lança todo ano um novo modelo com uma série de novas facilidades e inovações, visando tornar o dia a dia de seus consumidores cada vez mais simples. Foi o que ocorreu recentemente, quando a companhia optou por tomar a ousada medida de sustentabilidade, passando a vender o carregador do seu smartphone a parte. A Apple conta com grande fidelidade por parte de seus clientes, que, em grande parte, tentam acompanhar a maioria de seus lançamentos. Ainda, a

empresa adota uma estratégia na qual a experiência do cliente melhora à medida que adquire mais produtos Apple.

A receita trimestral no 3T21 foi de US\$ 83,4 bilhões, ficando abaixo do esperado pelo mercado, de US\$ 84,9 bilhões. A fabricante já havia alertado no trimestre anterior que a escassez de componentes, como semicondutores, poderia afetar algumas categorias de produtos, e que isso pode ter influenciado os resultados. As vendas de iPhones foram de US\$ 38,9 bilhões, longe do consenso de Wall Street de US\$ 41,2 bilhões. E as vendas do iPad aumentaram 21%, para US\$ 8,3 bilhões, mas ainda abaixo do consenso de US\$ 8,8 bilhões.

### **Bradesco PN (BBDC4)**

O Bradesco está entre os maiores bancos do Brasil, sendo o segundo maior banco privado. O banco consolidou-se como um importante player no País através de diversas incorporações e aquisições, com destaque para a compra do HSBC Brasil em 2010, expandindo as atividades das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

O banco apresenta uma grande base de clientes atendidos por uma ampla rede de distribuição, que opera tanto através das mais de 3100 agências físicas quanto através dos canais digitais, permitindo a distribuição de diversos produtos e serviços. A companhia apresenta uma grande expertise na concessão de crédito, evidenciada pelo extenso histórico de bom desempenho, e uma atuação relevante no mercado de seguros, previdência e capitalização, com um market share de aproximadamente 23%.

O Bradesco reportou um bom resultado, com lucro líquido recorrente de R\$6,8 bilhões e ROE de 18,6%, 6% acima do consenso de mercado. A melhora do resultado frente ao trimestre passado decorreu principalmente da recuperação do resultado das operações de seguros, com alta de 104%, apesar da manutenção da sinistralidade em níveis mais elevados, devido ao expressivo resultado financeiro da seguradora. Outros destaques foram a evolução da margem com clientes, que atingiu R\$ 14 bilhões devido ao maior volume de carteira e mix mais voltado para linhas de crédito com maiores spreads, e

crescimento da receita de serviços, impulsionada pelas receitas de cartões, além da revisão do guidance.

### **Petrobras PN (PETR4)**

A Petrobras segue apresentando bons resultados em meio a retomada dos preços do petróleo e o dólar em patamares mais elevados. Apesar dos riscos de uma possível intervenção na política de preços da companhia, em meio a escala do preço do combustível, avaliamos que a governança da companhia evoluiu muito ao longo dos últimos anos e tem conseguido blindar possíveis intervenções, mesmo com a recente troca no comando.

A companhia segue apresentando bons volumes de produção e redução no seu lifting cost (custo de extração) com maior participação das operações do pré-sal no portfólio. Esperamos a entrada em operação de novos poços a médio prazo, contribuindo para o aumento na produção. No curto prazo, alguns triggers: (i) continuidade da venda de ativos não estratégicos; (2) avanço do projeto de desinvestimento das refinarias; (3) perspectiva de novos anúncios de dividendos.

A Petrobras divulgou um ótimo resultado operacional referente ao 3T21 após a divulgação de produção, no dia 21/10. O EBITDA ajustado recorrente, por sua vez, somou R\$ 63,8 bilhões (+6,4% t/t e 71,4% a/a) frente a uma estimativa de mercado de R\$ 56 bilhões. A companhia se beneficiou principalmente da valorização dos preços do Brent (Brent médio no período no valor de US\$ 73,5/bbl, 6,7% superior ao 2T21), além do aumento de vendas para o mercado interno. Com relação à sua gestão de portfólio, item importante da tese, até o dia 27 de outubro a Petrobras já havia assinado a venda de 17 ativos, com destaque para as vendas da RLAM, BR Distribuidora e Gás Petro, além dos campos terrestres, totalizando uma entrada de caixa de aproximadamente US\$ 3,0 bilhões.

A Petrobras vem reposicionando seu portfólio em ativos de maior rentabilidade, com foco na desalavancagem financeira da estatal, que deve atingir o patamar abaixo de US\$ 60 bilhões em dívida bruta ao final do ano, destravando a nova política de dividendos. Entre os riscos: (i) queda mais acentuada do preço do barril de petróleo; (ii) paralisação do processo de venda de ativos são fatores

que podem pressionar o papel; (iii) eventual intervenção na política de preços da companhia.

### **Vale ON (VALE3)**

Temos uma visão construtiva para a Vale. Ressaltamos o foco do management no controle de custos, além da contínua redução de capex e endividamento. Além disso, os preços de minério continuam em patamares elevados (fruto da menor oferta no mercado), enquanto a empresa negocia a múltiplos descontados.

Alguns triggers são: (i) forte valorização do minério no mercado internacional e (ii) a maior demanda da China por minério de maior qualidade; além (iii) das melhorias operacionais, reflexo da forte redução de custo caixa, deverão compensar tais efeitos negativos e queda de produção; (iv) diversificação geográfica no Brasil bem verticalizada, contando com capacidade de transporte e remessa própria.

Vale apresentou um resultado levemente abaixo de nossas expectativas, com receitas somando US\$ 12,7 bilhões. O EBITDA totalizou US\$ 7,1 bilhões. As quedas na comparação trimestral se devem a uma menor receita do negócio de minerais ferrosos e metais básicos, com as diminuições vistas para os preços do minério de ferro (-31% t/t no preço realizado pela Vale), além de menor receita vinda do níquel, sobretudo pela paralisação dos funcionários em Sudbury.

Avaliamos a entrada em Vale nesse momento a patamares interessantes, negociada com desconto em relação aos pares australianos.